

## Assistência de Enfermagem para Prática Segura na Administração de Medicamentos.

Murilo Cortez Bastos<sup>1</sup>, Rafaela Xisto Arantes<sup>1</sup>, Caio Alexander<sup>1</sup>, Laís Rogéria Guimarães<sup>1</sup>, Thiara Guimarães Heleno de Oliveira Pôncio<sup>2</sup>, Daniela Schimitz de Carvalho<sup>3</sup>.

1- Acadêmicos de Enfermagem Centro Universitário UNIFACIG.

2 Mestre em Hemoterapia pela USP, Centro Universitário UNIFACIG, enfthiara@hotmail.com - USP.

3- Mestre pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Centro Universitário UNIFACIG



### Introdução

Os erros de administração de medicamentos tem sido um assunto de grande discussão devido ao número elevado de registros. Segundo Rodriguez et al. (2017), “No Brasil, altas taxas de erros foram registradas (63,3%) se comparadas a outros países, concentrando-se nos itens de preparo e administração de medicamentos”.

Em vista de tantos erros a Organização Mundial de Saúde (OMS) desenvolveu mecanismos para garantir a redução de erros, no qual o Ministério da Saúde do Brasil aprovou e estabeleceu seis protocolos fundamentais para a segurança do paciente, sendo um deles o protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos (SOUZA, et al., 2017).

Segundo Ribeiro, Silva, Ferreira e Silva (2016):

“Sob esta ótica, propõe um modelo que se utiliza da metáfora do *queijo suíço* para explicar tais barreiras e a trajetória de um acidente. Faz analogia aos *furos* do queijo para se referir aos *furos* nas camadas de defesa em função de erros ativos e latentes. Quando todos os furos estão dispostos na mesma linha as camadas de defesa foram rompidas, causando o acidente”.

A enfermagem dentro da teoria do queijo suíço é a última barreira para que erros na administração de medicamentos sejam evitados, sendo a equipe de enfermagem responsável pelo preparo e administração de medicamentos prescritos a determinados pacientes.

O objetivo do estudo foi demonstrar a importância das práticas seguras na administração de medicamentos pela equipe de enfermagem evitando erros e criando uma assistência segura ao paciente.

### Metodologia

Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre práticas seguras na administração de medicamentos, na qual foram utilizadas as palavras chaves: “Prática segura”; “Administração de medicamentos”; “Assistência Segura”; “Preparo de medicamentos”, utilizando a palavra enfermagem à frente de cada palavra chave.

### Resultados e discussão

Foi realizada uma revisão de artigos no período de 2014 – 2017, nos quais relatam casos de erros de administração, incentivando a implantação de protocolos para segurança do paciente e o respaldo do profissional de saúde.

No artigo de Oliveira, et al., (2014), relatam que “Em se tratando da assistência à saúde nos hospitais brasileiros, acredita-se que os erros e suas consequências são consideravelmente maiores, devido à precariedade dos serviços prestados, à falta de direcionamento adequado de pessoal, à carga horária excessiva e à má remuneração dos profissionais” e que a criação de novas estratégias podem prevenir e reduzir os riscos de erros.

No artigo de Llapa-Rodrigues, et al., (2017), descreve que estava aumentando os erros na administração de medicamentos, sendo o Brasil possuidor da maior taxa de erros registrada, chegando a (64,3%), a Organização Mundial de Saúde (OMS), estabeleceu protocolos básicos para prevenir erros, no qual no artigo De Souza, et al., (2017) relata que a partir da criação desses protocolos o Ministério da Saúde aprovou e instituiu seus protocolos sendo um deles: Segurança na prescrição, uso e administração de Medicamentos.

### **Considerações finais**

Em vista de tais situações as equipes de enfermagem devem adotar protocolos e aderirem às regras de dupla checagem, implantando os nove certos, fornecendo palestras e capacitação para os profissionais (Educação permanente), assim evitando erros no preparo e na administração dos fármacos.

### **Referências:**

DE SOUZA, T. L. V; MOTA, R. O; BRITO, E. A. W. S; FARIAS, L. M. V. C; MATIAS, E. O; LIMA, F. E. T. Segurança do paciente na administração de medicamento intramuscular em pediatria: avaliação da prática de enfermagem. **Rev Gaúcha Enferm**; 2017. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v39\\_/1983-1447-rgenf-39-01-e2017-0002.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v39_/1983-1447-rgenf-39-01-e2017-0002.pdf)> Acesso em 30 abr 2019

LLAPA-RODRIGUEZ, E. O; SILVA, L. S. L; MENEZES, M. O; DE OLIVEIRA, J. K. A; CURRIE, L. M. Assistência segura ao paciente no preparo e administração de medicamentos. **Rev Gaúcha Enferm**; 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v38n4/1983-1447-rgenf-38-04-e2017-0029.pdf>> Acesso em 30 abr 2019

OLIVEIRA, R. M; LEITÃO, I. M. S; SILVA, L. M. S; FIGUEIREDO, S. V; SAMPAIO, R. L; GONDIM, M. M. Estratégias para promover segurança do paciente: da identificação dos riscos às práticas baseadas em evidências. **Esc Anna Nery**, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v18n1/1414-8145-ean-18-01-0122.pdf>> Acesso em 30 abr 2019

RIBEIRO, G. R. S; SILVA, R. C; FERREIRA, M. A; SILVA, G. R. Deslizes, lapsos e enganos no uso de equipamentos por enfermeiros na Unidade de Terapia Intensiva. **Rev. esc. enferm. USP** vol.50 n°3 São Paulo, 2016.